

NBR15575 - Parte 1: Requisitos Gerais

Saúde, Higiene e Qualidade do Ar

- Salubridade na edificação
- Não emissão de poluentes por materiais, equipamentos e sistemas
- Não emissão de gases na garagem que invadam áreas residenciais

Segurança no Uso e Operação

- Segurança na utilização do imóvel
- Segurança nas instalações

Desempenho Lumínico

- Para desempenho mínimo, atender pelo menos 60 lux no centro de cada ambiente de Sala de Estar, Dormitório, Copa/Cozinha e Área de Serviço. Restante não requerido.
- Horários: Manhã (9:30), Tarde (15:30), dos dias 23 de Abril e 23 de Outubro
- Atender critérios arquitetônicos
- Iluminação Natural
 - Fator de Luz Diurna
 - Sala, dormitório, copa/cozinha
 - M > 0,50%
 - I > 0,65%
 - S > 0,75%
 - Banheiro, corredores, garagens
 - Não necessário
 - I > 0,25%
 - S > 0,35%
- Iluminação Artificial
 - Para desempenho mínimo, atender pelo menos:
 - 100 lux para sala de estar, dormitório, banheiro e área de serviço
 - 200 lux para copa e cozinha
 - 75 lux para corredor ou escada interna da unidade, corredor de uso comum, escadaria de uso comum e garagens/estacionamentos cobertos
 - 20 lux para garagens e estacionamentos descobertos

Segurança contra Incêndio

- Dificultar o princípio do incêndio por descargas atmosféricas, instalações elétricas / gás
- Dificultar a inflamação por revestimentos, acabamentos e isolamentos internos
- Dificultar a propagação do incêndio por unidades contíguas
- Segurança estrutural
- Sistemas de extinção e sinalização do incêndio

Desempenho Acústico

- Atender critérios de vedação e coberturas (Parte 4 e 5)
- Isolamento das vedações externas
- Isolamento entre ambientes
- Ruídos de impactos

Durabilidade e manutenibilidade

- Estabelecer vida útil de projeto (VUP) mínima para cada sistema construtivo
 - Estrutura 50 anos
 - Pisos Internos 13 anos
 - Vedação vertical Externa 40 anos
 - Vedação Vertical Interna 20 anos
 - Cobertura 20 anos
 - Hidrossanitário 20 anos
- Manutenibilidade
 - Manutenibilidade do edifício e seus sistemas
 - Facilidade ou meios de acesso
 - Favorecimento de inspeções prediais

Implantação e entorno

- Implantação
 - Considerar características topográficas
 - Verificar riscos de deslizamentos, erosões, enchentes
- Entorno
 - Prever construções próximas, incluindo fundações e rebaixamento do lençol freático
- Estanqueidade
- Segurança e estabilidade

Desempenho Térmico

- Procedimentos
 - 1) Simplificado
 - Atender critérios de vedação e coberturas (Parte 4 e 5)
 - Transmitância e Capacidade Térmica insatisfatória
 - 2) Medição
 - Edificações e protótipos construídos
- Simulação Computacional
 - Considerar zonas bioclimáticas
 - Verificar tabela das cidades brasileiras
 - Na falta de dados, utilizar cidades próximas na mesma zona bioclimática
 - Utilizar Energyplus ou outros validados pela ASHRAE 140
- Requisitos de Desempenho Mínimo
 - Verão
 - Zonas 1 a 7: Temperatura interna menor ou igual a externa
 - Zona 8: Temperatura interna menor ou igual a externa
 - Inverno
 - Zonas 1 a 5: Temperatura interna maior ou igual a externa + 3°C
 - Zona 6, 7 e 8: Não precisa ser verificado
- Edificações em fase de projeto
 - Utilizar unidade avaliada como crítica (orientação oeste/norte, último pavimento)
 - Adotar padrões para parede, cobertura, ventilação

Desempenho Estrutural

- Evitar a ruína da estrutura
- Atender Parte 2: Sistemas Estruturais

Estanqueidade

- Fontes de umidade externas
- Fontes de umidade internas

Conforto Tátil e Antropodinâmico

- Conforto tátil e adaptação ergonômica
- Adequação antropodinâmica de dispositivos de manobra

Funcionalidade e Acessibilidade

- Altura mínima do pé-direito não inferior a 2,50m. Medidas devem ser garantidas em pelo menos 80% do teto, porém não podem ser menores que 2,30m. Corredores, vestíbulos, banheiros e despensas é permitido 2,30m.
- Espaços mínimos nos ambientes da habitação (ver anexo F)
- Adequação para pessoas com deficiências físicas
- Possibilidade de ampliação da unidade habitacional para unidades térreas de caráter evolutivo

Adequação Ambiental

- Projeto e implantação de empreendimentos
- Seleção e consumo de materiais
- Consumo de água e deposição de esgotos no uso e ocupação da habitação
- Consumo de energia no uso e ocupação da habitação

NBR15575 - Parte 1: Requisitos Gerais

1. Saúde, Higiene e Qualidade do Ar

- 1.1. Salubridade na edificação
- 1.2. Não emissão de poluentes por materiais, equipamentos e sistemas
- 1.3. Não emissão de gases na garagem que invadam áreas residenciais

2. Segurança no Uso e Operação

- 2.1. Segurança na utilização do imóvel
- 2.2. Segurança nas Instalações

3. Desempenho Lumínico

3.1. Iluminação Natural

3.1.1. Para desempenho mínimo, atender pelo menos 60 lux no centro de cada ambiente de Sala de Estar, Dormitório, Copa/Cozinha e Área de Serviço. Restante não requerido.

3.1.2. Horários: Manhã (9:30), Tarde (15:30), dos dias 23 de Abril e 23 de Outubro

3.1.3. Atender critérios arquitetônicos

3.1.4. Fator de Luz Diurna

3.1.4.1. Sala, dormitório, copa/cozinha

3.1.4.1.1. $M > 0,50\%$

3.1.4.1.2. $I > 0,65\%$

3.1.4.1.3. $S > 0,75\%$

3.1.4.2. Banheiro, corredores, garagens

3.1.4.2.1. Não necessário

3.1.4.2.2. $I > 0,25\%$

3.1.4.2.3. $S > 0,35\%$

3.2. Iluminação Artificial

3.2.1. Para desempenho mínimo, atender pelo menos:

3.2.1.1. 100 lux para sala de estar, dormitório, banheiro e área de serviço

3.2.1.2. 200 lux para copa e cozinha

3.2.1.3. 75 lux para corredor ou escada interna da unidade, corredor de uso comum, escadaria de uso comum e garagens/estacionamentos cobertos

3.2.1.4. 20 lux para garagens e estacionamentos descobertos

4. Segurança contra Incêndio

- 4.1. Dificultar o princípio do incêndio por descargas atmosféricas, instalações elétricas / gás
- 4.2. Dificultar a inflamação por revestimentos, acabamentos e isolamentos internos
- 4.3. Dificultar a propagação do incêndio por unidades contíguas
- 4.4. Segurança estrutural
- 4.5. Sistemas de extinção e sinalização do incêndio

5. Desempenho Acústico

- 5.1. Atender critérios de vedação e coberturas (Parte 4 e 5)

5.2. Isolamento das vedações externas

5.3. Isolamento entre ambientes

5.4. Ruídos de impactos

6. Durabilidade e manutenibilidade

6.1. Estabelecer vida útil de projeto (VUP) mínima para cada sistema construtivo

6.1.1. Estrutura

6.1.1.1. 50 anos

6.1.2. Pisos Internos

6.1.2.1. 13 anos

6.1.3. Vedação vertical Externa

6.1.3.1. 40 anos

6.1.4. Vedação Vertical Interna

6.1.4.1. 20 anos

6.1.5. Cobertura

6.1.5.1. 20 anos

6.1.6. Hidrossanitário

6.1.6.1. 20 anos

6.2. Manutenibilidade

6.2.1. Manutenibilidade do edifício e seus sistemas

6.2.2. Facilidade ou meios de acesso

6.2.3. Favorecimento de inspeções prediais

7. Implantação e entorno

7.1. Implantação

7.1.1. Considerar características topográficas

7.1.2. Verificar riscos de deslizamentos, erosões, enchentes

7.2. Entorno

7.2.1. Prever construções próximas, incluindo fundações e rebaixamento do lençol freático

7.3. Estanqueidade

7.4. Segurança e estabilidade

8. Adequação Ambiental

8.1. Projeto e implantação de empreendimentos

8.2. Seleção e consumo de materiais

8.3. Consumo de água e deposição de esgotos no uso e ocupação da habitação

8.4. Consumo de energia no uso e ocupação da habitação

9. Funcionalidade e Acessibilidade

9.1. Altura mínima do pé-direito não inferior a 2,50m. Medidas devem ser garantidas em pelo menos 80% do teto, porém não podem ser menores que 2,30m. Corredores, vestíbulos, banheiros e despensas é permitido 2,30m.

9.2. Espaços mínimos nos ambientes da habitação (ver anexo F)

9.3. Adequação para pessoas com deficiências físicas

9.4. Possibilidade de aplicação da unidade habitacional para unidades térreas de caráter evolutivo

10. Conforto Tátil e Antropodinâmico

10.1. Conforto tátil e adaptação ergonômica

10.2. Adequação antropodinâmica de dispositivos de manobra

11. Estanqueidade

11.1. Fontes de umidade externas

11.2. Fontes de umidade internas

12. Desempenho Estrutural

12.1. Evitar a ruína da estrutura

12.2. Atender Parte 2: Sistemas Estruturais

13. Desempenho Térmico

13.1. Procedimentos

13.1.1. 1) Simplificado

13.1.1.1. Atender critérios de vedação e coberturas (Parte 4 e 5)

13.1.1.2. Transmitância e Capacidade Térmica insatisfatória

13.1.1.2.1. Simulação Computacional

13.1.2. 2) Medição

13.1.2.1. Edificações e protótipos construídos

13.1.2.1.1. Não substitui o Procedimento 1

13.2. Simulação Computacional

13.2.1. Considerar zonas bioclimáticas

13.2.2. Verificar tabela das cidades brasileiras

13.2.3. Na falta de dados, utilizar cidades próximas na mesma zona bioclimática

13.2.4. Utilizar Energyplus ou outros validados pela ASHRAE 140

13.3. Requisitos de Desempenho Mínimo

13.3.1. Verão

13.3.1.1. Zonas 1 a 7

13.3.1.1.1. Temperatura interna menor ou igual a externa

13.3.1.2. Zona 8

13.3.1.2.1. Temperatura interna menor ou igual a externa

13.3.2. Inverno

13.3.2.1. Zonas 1 a 5

13.3.2.1.1. Temperatura interna maior ou igual a externa + 3°C

13.3.2.2. Zona 6, 7 e 8

13.3.2.2.1. Não precisa ser verificado

13.4. Edificações em fase de projeto

13.4.1. Utilizar unidade avaliada como crítica (orientação oeste/norte, último pavimento)

13.4.2. Adotar padrões para parede, cobertura, ventilação